

**Consumo de café: fator de risco para desenvolvimento de úlcera péptica?**

**Coffee consumption: a risk factor for the development of peptic ulcer?**

**Consumo de café: ¿un factor de riesgo para el desarrollo de úlcera péptica?**

Recebido: 05/06/2020 | Revisado: 20/06/2020 | Aceito: 22/06/2020 | Publicado: 02/07/2020

**Yohann Pimentel Duarte**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0519-7538>

Universidade Federal de São João del Rei, Brasil

E-mail: [yohannpimentelduarte@gmail.com](mailto:yohannpimentelduarte@gmail.com)

**Antônio Tiago da Silva Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1904-1681>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: [at.tiago@hotmail.com](mailto:at.tiago@hotmail.com)

**Natan Araújo de Carvalho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2901-6255>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: [natancarvalho88@gmail.com](mailto:natancarvalho88@gmail.com)

**Nataniel Kaoru Osugi**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7328-1080>

Universidade Federal de São João del Rei, Brasil

E-mail: [nataniel.kaoru@gmail.com](mailto:nataniel.kaoru@gmail.com)

**Laís de Melo Valente**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1218-3599>

Universidade Federal de São João del Rei, Brasil

E-mail: [melovalente.lais@outlook.com](mailto:melovalente.lais@outlook.com)

**Roberto Augusto Lopes Cajubá de Britto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1671-1822>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: [robertoaugustophb@hotmail.com](mailto:robertoaugustophb@hotmail.com)

## **Resumo**

**Objetivo:** Analisar a partir da literatura a relação do consumo de café como um fator de risco para desenvolvimento de úlceras pépticas. **Método:** O presente artigo é uma revisão

integrativa realizada nas bases de dados Web of Science e PubMed, e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação do Brasil (MEC), sendo selecionados 8 artigos publicados entre 2000 e 2020 obedecendo critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Prevaleceram estudos transversais (50%), seguidos pelos estudos de coorte prospectivos (25%) e enfim por um estudo longitudinal (12,5%) e uma revisão sistemática (12,5%), sendo cada artigo original escrito em torno de uma pesquisa em um país diferente. **Conclusão:** A partir dos dados obtidos nos artigos selecionados, sugere-se que o consumo de café não seja, afinal, um fator de risco para desenvolvimento de úlceras pépticas, mas torna-se evidente a necessidade de mais pesquisas direcionadas a essa temática.

**Palavras-chave:** Café; Úlcera Péptica; Fatores de risco.

### Abstract

**Objective:** To analyze from the literature the relationship of coffee consumption as a risk factor for the development of peptic ulcers. **Method:** This article is an integrative review carried out in the Web of Science and PubMed databases, and the Journal Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) of the Ministry of Education of Brazil (MEC), with 8 articles published between 2000 and 2020 being selected according to criteria of inclusion and exclusion. **Results:** Cross-sectional studies (50%) prevailed, followed by prospective cohort studies (25%) and finally by a longitudinal study (12.5%) and a systematic review (12.5%), with each original article written around research in a different country. **Conclusion:** From the data obtained in the selected articles, it is suggested that coffee consumption is not, after all, a risk factor for the development of peptic ulcers, but the need for more research directed at this theme becomes evident.

**Keywords:** Coffee; Peptic Ulcer; Risk factors.

### Resumen

**Objetivo:** analizar a partir de la literatura la relación del consumo de café como factor de riesgo para el desarrollo de úlceras pépticas. **Método:** Este artículo es una revisión integradora realizada em las bases de datos de Web of Science y PubMed, y el Portal de Revistas de la Coordinación para el Mejoramiento del Personal de Educación Superior (CAPES) del Ministerio de Educación de Brasil (MEC), seleccionando 8 artículos publicados entre 2000 y 2020 que obedecen a criterios de inclusión y exclusión. **Resultados:** prevalecieron los estudios transversales (50%), seguidos de estudios de cohorte prospectivos

(25%) y finalmente um estudio longitudinal (12.5%) y una revisión sistemática (12.5%), con cada artículo original escrito alrededor de una investigación en un país diferente.

**Conclusión:** A partir de los datos obtenidos en los artículos seleccionados, se sugiere que el consumo de café no es, después de todo, um factor de riesgo para el desarrollo de úlceras pépticas, pero la necesidad de más investigación dirigida a este tema se hace evidente.

**Palabras clave:** Café; Úlcera péptica; Factores de riesgo.

## 1. Introdução

Uma úlcera é uma lesão aberta em que o tecido afetado, seja mucosa ou tecido cutâneo, se desintegra ou necrosa, apresentando perda substancial. As úlceras pépticas (UPs) são aquelas que se desenvolvem na parede do estômago ou no duodeno, e acometem cerca de 4% da população mundial. Estima-se que todo indivíduo tenha cerca de 10% de probabilidade de desenvolver ou já ter desenvolvido uma UP em algum ponto de sua vida (Jayasree et al., 2018).

Sabe-se que a cafeína estimula a produção de suco gástrico, e como as UPs são associadas a dano causado por ácido, a ideia de que o consumo de café é um fator de risco para o desenvolvimento dessas feridas é aceita por muitas pessoas. No entanto há controvérsias sobre essa percepção, enquanto alguns defendem essa ideia, outras pesquisas demonstram que em uma análise multivariada, o consumo de café causa efeitos protetores que superam o possível malefício dessa produção elevada de suco gástrico (Shimamoto et al., 2013).

Outros fatores de risco relatados para o desenvolvimento de UPs são: infecção por *Helicobacter Pylori* (*H. Pylori*), estresse tanto emocional quanto físico, uso de medicamentos anti-inflamatórios não esteroidais (MAINEs), tabagismo e consumo de álcool, o que pode muitas vezes ser um fator de confusão em pesquisas, pois considerável parcela das pessoas que fazem consumo de café também estão sujeitos a esses fatores. (Albaqawi et al., 2017; Jayasree et al., 2018).

O tratamento de UPs é realizado principalmente com uso de medicamentos inibidores da bomba de prótons, bloqueadores de histamina e, quando há associação com infecção de *H. Pylori*, o uso concomitante de antibióticos (Federação Brasileira de Gastroenterologia, 2003).

Devido à considerável prevalência de acometimento deste agravo em significativa parcela da população mundial é importante entender seus fatores de risco, e este artigo fundamentou-se no enfoque do consumo de café, haja vista que essa prática é muito difundida

mundialmente no cotidiano das pessoas e não há um consenso quanto a sua potencialidade como um fator de risco para o desenvolvimento de UPs.

Diante o exposto, este estudo tem como objetivo analisar a partir da literatura a relação do consumo de café como um fator de risco para desenvolvimento de úlceras pépticas.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa que segundo Pereira et al. (2018), procura analisar novos panoramas sobre a temática em questão. Assim sendo, o estudo é oportuno por trazer conclusões renovadoras e novas indagações sobre a linha de pesquisa proporcionando um melhor entendimento do assunto abordado, devido à complementação de interpretações qualitativas e dados numéricos quantitativos.

Para a construção deste artigo foram seguidas as seguintes etapas: elaboração da hipótese e objetivos do estudo; elaboração de critérios de inclusão e exclusão de artigos para utilização na revisão; elucidação das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; arguição dos resultados; discussão e apresentação dos resultados e a apresentação da revisão como etapa final. Para nortear a revisão integrativa formulou-se a seguinte questão: seria o consumo de café um fator de risco para o desenvolvimento de úlcera péptica?

Para realizar a pesquisa, utilizou-se duas bases de dados, Web of Science e PubMed, além do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em abril de 2020. Os descritores catalogados no DeCS para a seleção de artigos foram: “*coffee*”, “*peptic ulcer*” e “*risk factors*”, cruzados pelo uso do operador booleano *AND*.

Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis gratuitamente nos idiomas inglês e português, publicados entre os anos de 2000 e 2020 nas bases de dados já citadas e no Portal de Periódicos da CAPES, artigos que abrangessem riscos e benefícios do uso da cafeína, fatores de risco para o desenvolvimento de UPs e relações entre o consumo de café e agentes etiológicos de UPs. Artigos nos demais idiomas ou que fugissem à proposta de estudo foram excluídos.

Para definir quais artigos estariam ou não de acordo com a proposta de estudo desta revisão, foram lidos o título e resumo dos mesmos.

Na base PubMed, utilizando os descritores supracitados, 50 artigos foram encontrados, e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, apenas 3 permaneceram. Na base Web of Science, utilizando os mesmos descritores, foram achados 9 artigos, sendo que apenas 3

foram selecionados após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, e um desses era repetido, portanto, o saldo final foi de 2 artigos. No Portal de Periódicos CAPES/MEC, utilizando os mesmos descritores, foram encontrados 594 artigos científicos, e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão sobraram 6 artigos, sendo 3 deles repetidos, e ao fim, apenas 3 foram selecionados. Dessa forma, a amostra final obtida foi de 8 artigos.

A consulta dos estudos foi efetuada por acesso on-line durante o mês de abril de 2020 onde empregou-se instrumento previamente preparado no software *Microsoft Office Excel*® 2016, contendo as variáveis: autor(es), ano de publicação, periódico, país de publicação e principais descobertas.

Após essa seleção, todos os artigos foram lidos na íntegra a fim de buscar os dados relevantes para responder a questão norteadora pré-estabelecida.

### 3. Resultados e Discussão

As publicações estão apresentadas no Quadro 1 a seguir quanto ao autor, ano de publicação, periódico, país de publicação e principais descobertas. Posteriormente, há a discussão dos resultados.

**Quadro 1** - Artigos selecionados sobre riscos e benefícios do uso da cafeína, fatores de risco para o desenvolvimento de UPs e relações entre o consumo de café e agentes etiológicos de UPs, divididos segundo autores/ano, periódico, país de publicação e principais descobertas. São João del Rei, 2020.

<b>Autores/Ano</b>	<b>Periódico</b>	<b>País de publicação</b>	<b>Principais Descobertas</b>
Takeshi S. et al., 2013	PLOS ONE	Japão	Um estudo transversal demonstrou que não havia ligação entre consumo de café e desenvolvimento de UPs, especulam que efeitos protetores desse consumo superem o possível malefício do

			aumento de produção de suco gástrico.
Gikas A. et al., 2004	Journal of Gastroenterology and Hepatology	Grécia	Um estudo longitudinal demonstrou que tabagismo e o consumo de café não afetam a taxa de seroconversão para H Pylori, ou seja, não afetam a velocidade com que o organismo atua para combater essa infecção intimamente ligada ao desenvolvimento de UPs.
Albaqawi A. S. B. et al., 2017	Electronic Physician	Arábia Saudita	Estudo transversal demonstrou que 81.8% das pessoas portadoras de UPs entrevistadas relatam que o consumo de café foi um fator de risco para desenvolver esse acometimento, seguido por relatos dos seguintes fatores de risco: stress físico, 77.3%, consumo de alimentos picantes, 57.6%, uso prolongado de MAINEs, 33.3%, e infecção por H Pylori,

			24.2%.
Shahidi L. K.P.,Navarini L., Petracco M. &Strain J.J., 2016	Comprehensive Reviews in Food Science and Food Safety	Sem país principal	Uma revisão sistemática concluiu que pesquisas prévias relatando malefícios do café em relação ao desenvolvimento de UPs são pouco consistentes pois utilizaram métodos que não reproduzem o consumo "normal" de café, e sim por administração orogástrica ou intragástrica, além de que não levaram em conta diferenças no processamento dos grãos.
Rosenstock S. et al., 2003	Gut	Dinamarca	Um estudo de coorte prospectivo demonstrou que os principais fatores de risco para desenvolvimento de UPs na população estudada foram o tabagismo e infecção por <i>H Pylori</i> , e que embora muitos acometidos por UPs sejam consumidores de

			café, não encontraram relação direta entre esse consumo e o desenvolvimento de UPs.
Jayasree C. S. et al., 2018	Journal of Evolution of Medical and Dental Sciences	India	Um estudo transversal demonstrou que os fatores de risco estatisticamente relevantes para desenvolvimento de doenças ácido-pépticas, dentre elas, as UPs, são o consumo de comidas picantes, uso de MAINEs, ingestão de comidas e bebidas quentes, tabagismo, consumo de álcool e stress emocional, mas que o consumo de café, entre outros hábitos, não se mostraram estatisticamente relevantes.
Lu C.L. Chang, S.S., Wang, S.S., Chang, F.Y. & Lee, S.D., 2004	Gastrointestinal Endoscopy	Taiwan	Um estudo de coorte prospectivo revelou que dois terços da população estudada que portavam UPs eram assintomáticos, e que essa falta de



			sintomatologia era associada ao seu índice de massa corporal (IMC) e ao hábito de beber chá, mas não ao consumo de café, entre outros hábitos.
Moayyedi P. et al., 2000	The American Journal of Gastroenterology	Reino Unido	Um estudo transversal demonstrou que infecção por <i>H Pylori</i> e uso de MAINEs são fatores de risco para desenvolver UPs e outros distúrbios gastrointestinais, mas que o consumo do café, entre outros hábitos, não se enquadra como um desses fatores.

Fonte: Elaborada pelos autores, 2020.

Dentre os 8 artigos selecionados, prevaleceram os de estudos transversais (50%), seguidos pelos estudos de coorte prospectivos (25%) e enfim por um estudo longitudinal (12,5%) e uma revisão sistemática (12,5%).

Além disso, cada artigo foi escrito em torno de pesquisas realizadas em países distintos, exceto um, o artigo de revisão sistemática, o que proporciona uma visão mais globalizada do assunto em questão.

Assim como foi concluído no estudo realizado por Shahidi et al. (2016) as pesquisas prévias sobre o café como um possível fator de risco para o desenvolvimento de úlceras pépticas não levaram em consideração alguns aspectos desse consumo que seriam relevantes para os resultados, como diferenças no processamento dos grãos, se a ingestão é realizada com a bebida quente, morna ou gelada, etc. A presente revisão integrativa teve como um de

seus objetivos analisar também essas características para chegar a novas e mais completas conclusões.

Segundo o estudo transversal de Albaqawi et al. (2017), a maior parte das pessoas portadoras de UPs entrevistadas (81.8%) relatou que o consumo de café foi um fator de risco para desenvolver esse acometimento. No entanto, essa é apenas uma porcentagem de relatos de pacientes, e não uma experiência para realmente averiguar se o café é ou não um dos responsáveis pelo desenvolvimento de UPs ou por piora de um quadro já existente, dado este que corrobora com os demais artigos de pesquisas originais selecionados nessa revisão e compilados no Quadro 1, que concluíram que o consumo de café não está relacionado ao desenvolvimento de UPs, à taxa de seroconversão de *H. Pylori* e nem ao desencadeamento de sintomas, sendo essas conclusões feitas a partir de estudos transversais auxiliados por métodos estatísticos como análises uni e multivariadas e um estudo longitudinal.

Apesar disso, segundo Jayasree et al.(2018), o consumo de bebidas quentes é estatisticamente relevante como um fator de risco para o adoecimento em discussão, mas não o consumo de café propriamente dito. Isso corrobora com a conclusão de Shahidi et al. (2016), que evidenciaram a falta de minuciosidade ao investigar o consumo de café, onde talvez a cafeína não esteja ligada ao desenvolvimento de UPs, porém o fato de o café ser ingerido em alta temperatura sim.

A revisão sistemática de Shahidi et al.(2016) também expôs que muitos estudos que propõem que o café seja um fator de risco para o desenvolvimento de UPs são observacionais. Assim sendo, esses estudos podem não levar em conta outros hábitos associados, por exemplo, um portador de UP que tanto bebe café quanto é tabagista, utiliza MAINES e está infectado com *H. Pylori*, fatores de risco já mais aceitos para esse adoecimento, o que permite uma confusão e comprometimento da pesquisa, que não consegue separar o consumo de café como possível fator de risco e os reais fatores a que essa pessoa está sujeita (Moayyedi et al., 2000; Gikas et al., 2004; Lu et al., 2004; Takeshi et al., 2013).

Assim sendo, concordou-se com o que foi sugerido ao longo dos artigos selecionados, que o consumo de café por si só não seja, afinal, um fator de risco para o desenvolvimento de UPs, mas que talvez outras características dessa prática, bem como consumos associados ainda não estudados possam se configurar como fatores de risco.

#### 4. Considerações Finais

Como as UPs são uma doença muito comum em vários países ao redor do mundo, é válido dizer que há importância em estudar minuciosamente seus possíveis fatores de risco, em especial aqueles que também são hábitos muito difundidos na sociedade atual, tal como o consumo do café.

Esta revisão integrativa evidenciou a pouca realização de estudos acerca da temática proposta, e com a síntese dos resultados verificou-se que não há evidências de que o consumo de café seja um dos responsáveis pelo desenvolvimento de UPs, apesar de ser um hábito em comum a muitos portadores deste agravo.

Por fim, destaca-se a necessidade de mais estudos futuros que abordem essa temática e que aprofundem a ponto de conseguir superar fatores de confusão nas pesquisas, obtendo assim resultados ainda mais concretos.

#### Referências

Albaqawi, A. S. B., et al. (2017). Profile of peptic ulcer disease and its risk factors in Arar, Northern Saudi Arabia. *Electronic physician*. 9(11), 5740-5.

Federação Brasileira de Gastroenterologia (2003). Projeto diretrizes, Úlcera péptica. Recuperado em 27 abril, 2020, de: [https://diretrizes.amb.org.br/\\_BibliotecaAntiga/ulcera-peptica.pdf](https://diretrizes.amb.org.br/_BibliotecaAntiga/ulcera-peptica.pdf)

Gikas, A., et al. (2004). Relationship of smoking and coffee and alcohol consumption with seroconversion to *Helicobacter pylori*: A longitudinal study in hospital workers. *Journal of gastroenterology and hepatology*, 19(8), 927–33.

Jayasree, C. S., et al. (2018). Risk factors of acid peptic disease among adults attending the general medicine outpatient department of a tertiary care institution in South India- a cross sectional study. *Journal of evolution of medical and dental science*. 7(45): 4834-8.

Lu, C. L., Chang, S. S., Wang, S. S., Chang, F. Y. & Lee, S. D. (2004). Silent peptic ulcer disease: frequency, factors leading to “silence” and implications regarding the pathogenesis of visceral symptoms. *Gastrointestinal endoscopy*, 60(1), 34-8.

Moayyedi, P., et al. (2000). The Proportion of Upper Gastrointestinal Symptoms in the Community Associated With *Helicobacter pylori*, Lifestyle Factors, and Nonsteroidal Anti-inflammatory Drugs. *The american journal of gastroenterology*, 95(6), 1448-55.

Pereira A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM. Recuperado em 27 abril, 2020, de:  
[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1)

Rosenstock, S., Jørgensen, T., Bonnevie, O. & Andersen, L. (2003). Risk factors for peptic ulcer disease: a population based prospective cohort study comprising 2416 Danish adults. *Gut*, 52(2), 186-93.

Shahidi, L. K. P., Navarini L., Petracco M. & Strain J. J. (2016). A Comprehensive Overview of the Risks and Benefits of Coffee Consumption. *Comprehensive reviews in food science and food safety*, 15(4): 671-84.

Shimamoto, T., et al. (2013) No Association of Coffee Consumption with Gastric Ulcer, Duodenal Ulcer, Reflux Esophagitis, and Non-Erosive Reflux Disease: A Cross-Sectional Study of 8,013 Healthy Subjects in Japan. *PLoS ONE*, 8(6): e65996.

#### **Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Yohann Pimentel Duarte - 30%  
Antônio Tiago da Silva Souza - 20%  
Natan Araújo de Carvalho – 12,5%  
Nataniel Kaoru Osugi – 12,5%  
Laís de Melo Valente – 12,5%  
Roberto Augusto Lopes Cajubá de Britto – 12,5%